

Semente de Perilha

É uma semente actualmente muito utilizada na Europa para alimentação de pássaros. As sementes são arredondadas, semelhantes às de nabo e colza (2 a 3 mm), apresentam cor variável entre cinzento e o negro passando pelo castanho avermelhado. São ricas em proteínas e, particularmente, em um óleo aromático usado pelas populações asiáticas (China, Himalaias, Japão, Rússia etc.) como óleo comestível. Estas sementes são agradáveis aos pássaros e, além do seu valor nutritivo, tem demonstrado conferir uma ótima saúde e bom funcionamento do aparelho digestivo (intestino, em particular). Provas experimentais em várias espécies de pintassilgo e de outros fringílídeos, com abdómen inchado, avermelhado e com diarreia, comprovam que em torno de 6 a 10 dias de administração contínua, a saúde foi completamente restabelecida.

Sendo sementes ricas em óleo, devem ser administradas normalmente não mais que três vezes por semana (meia colher de chá p/cada pássaro). Por 6 a 10 dias consecutivos para pássaros recém capturados, para aqueles debilitados, com abdómen inflamado, diarreia, debilitados por tratamentos com antibióticos e quimioterapias. O óleo confere brilho e elasticidade às penas e provavelmente contém substâncias que permitem revigorar, recuperar a saúde para além de sua capacidade nutritiva notável.

A perilha é uma planta oleaginosa cultivada nos países asiáticos, seja com a finalidade alimentar ou decorativa. As sementes de Perilha frutensis são, assim, recomendadas para a alimentação de todos os pássaros granívoros, durante todo o ano, particularmente durante o período de criação dos filhotes no desmame e no período de muda.

Composição química das sementes de perilha (segundo Prof. Church):

- Água: 5,3%;
- Proteína 22,6%;
- Extracto. Nitrogenados 10,6%;
- Lipídeos 43,2%;
- Fibras 14%;
- Cinzas (inclusive cascas) 4,3%;

- Extracto não azotado 10,6%.

Podem ser misturadas numa dose de 5 a 10% na mistura normal de sementes. Porém devido a elevada "aptecibilidade" pelos pássaros e aos preços, é aconselhável uma administração em um recipiente à parte, nos seguintes períodos:

- a) Período de repouso - do término da muda ao início da preparação para o acasalamento - meia colher de chá por pássaro, três vezes por semana (duas vezes para os pássaros que tendem a engordar);
- b) Período da muda - nas doses para os pássaros indicados no item "a", em dias alternados (um sim, outro não). No período "Central" da muda, quando o organismo das aves se acha no máximo esforço de renovação de plumagem, pode-se praticar uma administração diária, por 8 a 10 dias consecutivos, com a advertência de colocar as aves em voadeiras amplas.

O seu alto percentual proteico e o óleo perfeitamente digerível permitem uma veloz replumagem, com penas fortes e reluzentes, além disso, conferem uma boa funcionalidade do aparelho digestivo, prevenindo muitas disfunções intestinais, que frequentemente se acentuam durante o delicado período da muda.
